

## ESTUDO 18



# JESUS E O

# dom de profecia

Quando ouvimos falar em profecia, pensamos em predições. Desde a Antiguidade, sábios e estudiosos buscavam na natureza padrões que, segundo eles, escondiam os segredos do futuro. Ainda hoje, milhões de pessoas acreditam que o destino está escrito nas estrelas e até recorrem a práticas místicas. Muitos também confiam em análises e previsões, que são suposições sobre o que o amanhã trará com base no que vemos hoje. Porém, a Bíblia é clara: o futuro pertence a Deus. Como todo-poderoso e onisciente Deus do Universo, Ele conhece o futuro e somente Ele pode revelá-lo. Para o tempo presente, Deus tem mensagens proféticas seguras para nos guiar, assim como no passado. Para nos ajudar a saber em quem acreditar, a Bíblia estabelece critérios para identificação do verdadeiro profeta. Unicamente confiando em Seus profetas podemos prosperar (2 Crônicas 20:20). Vamos estudar sobre o dom de profecia.

**Sua vez de procurar:** Lucas 20:9 a 18. Leia “A parábola dos lavradores maus”.

Certa vez, Jesus Se encontrou com os doutores da lei. Eles eram chamados assim por serem profundos estudiosos das Escrituras Sagradas. Porém, a vaidade do conhecimento dava a esses homens uma falsa sensação de autoridade. Os doutores da lei se sentiam donos de Deus. Consideravam-se os únicos capazes de entender e ensinar a verdade revelada. Contudo, muitas vezes eles se negavam a repartir essa verdade com o povo comum. Desprezaram a mensagem dos profetas que Deus havia enviado, os servos da parábola, e por fim mataram Jesus. No entanto, acabar com o mensageiro não significa destruir a mensagem.

Por que muitos rejeitam os mensageiros de Deus?

1. A respeito de quem Moisés e os profetas escreveram? João 1:45

.....

2. Antes de Deus realizar Suas obras na Terra, o que Ele faz? Amós 3:7

- Revela o que vai fazer aos profetas       Age de surpresa

3. De que modo Deus revela Suas mensagens aos profetas? Números 12:6

- Por meio de pessoas       Por meio de visões e sonhos

4. Qual o propósito de Deus ao chamar os profetas? Oseias 12:13

- Conduzir e guardar Seu povo       Somente informar sobre o futuro

5. Quais são as duas características da igreja verdadeira? Apocalipse 12:17

.....

6. O que é o testemunho de Jesus? Apocalipse 19:10

.....

7. Um dos dons espirituais é o dom de profecia. Leia Efésios 4:8 a 16 e responda:

a) O que Ele concedeu aos homens? v. 8: .....

b) Quem escolhe os profetas? v.11: .....

c) Para que é dado o dom de profecia? v.12 a 14: .....

d) De que modo a verdade e o crescimento devem ocorrer? v.15 e 16: .....

8. O que Jesus disse que haveria nos últimos dias? Mateus 24:24

.....

9. Quais são as características de um profeta verdadeiro?

a) 1ª característica (1 João 4:1 e 2) – .....

b) 2ª característica (Mateus 7:15 e 16) – .....

c) 3ª característica (Isaías 8:19 e 20) – .....

d) 4ª característica (Deuteronômio 18:21 e 22) – .....

10. Deus também chamou mulheres para serem profetisas?

a) Juízes 4:4 – .....

b) Lucas 2:36 – .....

11. Qual é o segredo para nossa segurança e prosperidade? 2 Crônicas 20:20

.....

*Clique no player abaixo e assista a recapitulação e compromisso*



**Compromisso de fé:** Creio que Deus enviou profetas ao longo dos tempos para revelar Sua vontade. Portanto, aceito a revelação de Jesus mediante os profetas verdadeiros como vinda de Deus.

Nome: ..... Data: .....

## ESTUDO ADICIONAL

**Por que a Igreja Adventista do Sétimo Dia aceita a manifestação do dom de profecia em Ellen G. White?**

Ellen White passou em todos os testes que provam a veracidade de um profeta:

**1 João 4:1 a 3:** Em seu ministério, Ellen White exaltou Jesus Cristo como a segunda pessoa da Divindade que Se tornou homem, morreu em nosso lugar, ressuscitou, intercede por nós e em breve voltará.

**Isaías 8:20:** Ela escreveu mais de 100 mil páginas, sendo uma das autoras mais traduzidas da história. Seus escritos estão em perfeita harmonia com a Bíblia, despertando o interesse dos leitores para a Palavra de Deus.

**Mateus 7:20:** Em seu longo ministério (de 1844 a 1915), ela produziu frutos de um cristianismo autêntico e verdadeiro, o que foi reconhecido tanto pela igreja quanto pela sociedade.

**Daniel 10:16 e 17:** Assim como acontecia com os profetas bíblicos, Ellen White experimentava uma sequência de fenômenos físicos durante suas visões. Algumas visões poderiam durar horas. Nesse tempo, ela não respirava. Centenas de testemunhas presenciaram os fenômenos, inclusive médicos que comprovaram a veracidade dos fatos.

**Deuteronômio 18:22:** Ellen White fez várias profecias. Todas se cumpriram conforme o que ela anunciou, entre elas, a ascensão americana.

Por diversas vezes, a sociedade reconheceu o valor espiritual e moral apontado por Ellen White. Em 1878, o livro *American Biographical History of Eminent and Self-Made Men of the State of Michigan* registrou: "A senhora White é uma mulher singularmente equilibrada. Seus traços predominantes são benevolência, espiritualidade, consciência e idealismo. Suas qualidades pessoais são de molde a granjear a mais viva amizade de todos aqueles com quem entra em contato e lhes inspirar a máxima confiança em sua sinceridade." No ano de 2014, a *Smithsonian Magazine* listou Ellen White entre os 100 americanos mais importantes de todos os tempos, ao lado de grandes personalidades como Abraham Lincoln, George Washington, Martin Luther King e Thomas Jefferson.

**COMUNHÃO E RELACIONAMENTO**

**CRESCENDOEMCRISTO.ORG** (estudo da semana 6)

**Sábado:** Filhos do Rei ➔

**Domingo:** Dez princípios eternos ➔

**Segunda-feira:** Saúde e modéstia ➔

**Terça-feira:** Amor e fidelidade ➔

**Quarta-feira:** Pureza e integridade ➔

**Quinta-feira:** Novos problemas ➔

**Sexta-feira:** Poder para ser fiel ➔

**MISSÃO**

Ore todos os dias pelos amigos e familiares que você deseja ver em seu batismo. Compartilhe este estudo bíblico com eles para que também tomem a decisão por Jesus e pelo batismo.

Amigos	Pedidos de oração



# SEMANA 6

## Como Agradar a Deus

— S Á B A D O

### FILHOS DO REI

Imagine um garoto órfão e pobre que vive nas ruas. Ele está sozinho, com fome, sede, frio e medo. Um dia, ao passar por ali, o rei se comove ao vê-lo e decide adotá-lo como filho. Imediatamente o levam ao palácio. Depois de um banho, ele recebe roupas novas e uma comida muito apetitosa e nutritiva é servida a ele. Contudo, o melhor é que ele passa a ter o amor e a proteção de uma família. Como será a vida e o comportamento dele a partir daquele momento? Ao acordar cada manhã, ele fará planos para mendigar e procurar restos de alimento no lixo? Isso nem vai passar por sua cabeça. Ele viverá como um filho do rei.

Algo semelhante ocorre conosco. Antes de aceitar a Cristo, vivíamos em pecado. Como resultado, não tínhamos paz nem felicidade verdadeira. Porém, ao nos entregarmos a Cristo, fomos adotados como filhos do Rei do Universo (1Jo 3:1). Nascemos de novo espiritualmente. Essa mudança radical afeta todos os aspectos da vida. Assim, já não somos nós quem vivemos, mas Cristo vive em nós (Gl 2:20). À medida que caminhamos diariamente com o Senhor, somos gradativamente transformados à semelhança Dele. Esse processo é chamado na Bíblia de “santificação”.

Entretanto, isso não significa que as tentações desaparecerão. Satanás tenta nos afastar de Cristo e nos induzir ao pecado, mesmo no que se refere a questões aparentemente sem importância. Por isso, o apóstolo Pedro nos adverte: “Como filhos da obediência, não vos amoldeis às paixões que tínheis anteriormente na vossa ignorância; pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento” (1Pe 1:14, 15).

O conselho inspirado é: “Os olhos do Senhor fixam-se em cada um dos membros de Seu povo; Ele tem um plano para cada um. É Seu propósito que os que cumprem Seus santos preceitos sejam um povo distinto. Ao povo de Deus, aplica-se ainda hoje, como ao antigo Israel, as palavras escritas por Moisés sob a inspiração divina: “Tu és povo santo ao Senhor, teu Deus; o Senhor, teu Deus, te escolheu, para que Lhe fosses o Seu povo próprio, de todos os povos que há sobre a Terra (Dt 7:6)” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 6, p. 12).

Nesta semana, estudaremos o que significa, na prática, viver como um filho de Deus.

## DEZ PRINCÍPIOS ETERNOS

**D**eus livrou os israelitas da escravidão do Egito. Em liberdade, receberam a lei para que soubessem viver como filhos de Deus. A ordem dos fatos é importante. Deus não pediu aos israelitas que guardassem os Dez Mandamentos para serem libertos do Egito. Ao contrário, primeiro os salvou e somente então lhes deu a lei, a fim de que vivessem como Seu povo escolhido.

Da mesma forma, recebemos a salvação por meio da fé em Cristo, de maneira totalmente gratuita e não merecida. Uma vez salvos, o Senhor nos dá os mandamentos como o guia fundamental de conduta cristã. Ao requerer nossa obediência, Deus está mostrando Seu amor para conosco, pois sabe que o resultado da obediência é o bem-estar e a felicidade (Dt 4:40).

***Leia Êxodo 20:3 a 17 e defina com uma palavra o significado de cada um dos Dez Mandamentos.***

---



---



---

Ao entregar nossa vida ao Senhor, renunciamos o mal e, por amor a Cristo, apresentamos nossos desejos, planos e decisões a Ele. “Porque este é o amor de Deus: que guardemos os Seus mandamentos; ora, os Seus mandamentos não são penosos” (1Jo 5:3). A obediência e o serviço realizado por amor não são um fardo. Podemos dizer como Davi: “Agrada-me fazer a Tua vontade, ó Deus meu; dentro do meu coração, está a Tua lei” (Sl 40:8). Davi se deleitava em cumprir a vontade de Deus expressa nos Dez Mandamentos.

A obediência aos Dez Mandamentos é a melhor prova de que amamos a Deus e estamos em comunhão com Ele. “Aquele que diz: Eu O conheço e não guarda os Seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade” (1Jo 2:4).

Alguns cristãos pensam que a única coisa que importa é amar o Senhor; assim, concluem que não seria necessário obedecer à lei. Isso não é verdade. O amor e a obediência não se opõem, mas são tão inseparáveis como os dois lados de uma moeda. Jesus disse: “Se Me pedirdes alguma coisa em Meu nome, Eu o farei” (Jo 14:14). Mas também afirmou: “Se guardardes os Meus mandamentos, permaneceréis no Meu amor” (Jo 15:10). O verdadeiro amor a Cristo nos leva a guardar Sua lei; e a obediência aos mandamentos fortalece nossa comunhão com Ele. “A lei de Deus é uma expressão da natureza divina; é uma personificação do grande princípio do amor e, por isso, o fundamento do Seu governo no Céu e na Terra” (*Caminho a Cristo*, p. 60).

## SAÚDE E MODÉSTIA

**N**ossa relação com Cristo também se revela quando cuidamos da saúde e nos vestimos de forma decente e modesta. Deus quer que tenhamos saúde e felicidade (Êx 15:26; 3Jo 2). Isso não depende do acaso, mas da obediência às instruções do Senhor. Ele nos pede que cuidemos de nosso bem-estar por meio dos remédios naturais: “Ar puro, luz solar, abstinência, repouso, exercício, regime conveniente, uso de água e confiança no poder divino” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 127).

### *Por que devemos manter o corpo e a mente saudáveis? (1Co 6:19, 20)*

Deus nos criou como uma unidade indivisível. Um corpo saudável nos permite pensar melhor e ter comunhão mais íntima com Deus. Por sua vez, a paz e a alegria de ter Cristo como salvador influenciam positivamente nossa saúde física. Por isso, não devemos consumir nada nocivo à saúde, como bebidas alcoólicas, cigarro, drogas e outras substâncias estimulantes (café, chá preto, etc.), que, apesar de serem aceitas socialmente, nos prejudicam (Pv 23:29-35; Ef 5:18; 1Co 3:17).

Uma boa alimentação é essencial para a saúde. Quando Deus criou Adão e Eva, disse-lhes que se alimentassem de “todas as ervas que dão semente [...] e todas as árvores em que há fruto que dê semente” (Gn 1:29, 30; ver Gn 3:18). A ciência já comprovou que esse regime alimentar, utilizado de forma equilibrada, é o ideal para viver mais e melhor. Depois do dilúvio, Deus autorizou o consumo de carne de animais limpos: os que ruminam e que têm unhas fendidas (carne bovina e ovina), os peixes que têm barbatanas e escamas e as aves de capoeira (Lv 11:1-19). O porco não rumina; portanto não devemos consumi-lo.

Outro aspecto importante da vida cristã é a vestimenta e o cuidado pessoal. Nossa aparência exterior reflete o estado de nossa vida espiritual. Como um cristão deve se vestir? Apesar de o texto bíblico mencionado a seguir ser direcionado às mulheres, o conceito de modéstia também se aplica aos homens: “que as mulheres em traje decente, se ataviem com modéstia e bom senso, não com cabeleira frisada e com ouro, ou pérolas, ou vestuário dispendioso, porém com boas obras (como é próprio às mulheres que professam ser piedosas)” (1Tm 2:9, 10; veja 1Pe 3:3, 4). Deve-se evitar a sensualidade tão comum na moda atual e também tudo o que danifica o corpo, como *piercings* ou tatuagens (Lv 19:28).

Decida se vestir de maneira adequada e estabelecer hábitos saudáveis para servir melhor o Senhor com todo seu ser.

## AMOR E FIDELIDADE

**C**om o poder de Cristo, podemos amar o próximo assim como Deus nos ama. À medida que permitirmos, o Senhor nos tornará mais amáveis e pacientes com os outros, tratando-os como queremos ser tratados. Devemos ter essa atitude sempre, especialmente nos lugares em que passamos mais tempo: em casa e no trabalho (Ef 5:21-6:9).

Para manter boas relações humanas, precisamos ter um espírito perdoador. Se percebemos defeitos nos outros, devemos lembrar que também somos falhos. Portanto, necessitamos perdoar da mesma forma que Deus nos perdoa (Ef 4:32). Com a ajuda de Cristo, estaremos dispostos a perdoar até aqueles que nos ofendem repetidamente (Mt 18:21, 22).

No casamento, o amor se expressa de maneira única e especial. Deus estabeleceu o casamento na criação e o definiu como a relação mais íntima que pode haver entre um homem e uma mulher. A união matrimonial é para a vida toda e abrange todos os aspectos do ser humano: físico, emocional, intelectual e espiritual. Como a unidade espiritual é fundamental, o cristão deve se casar apenas com alguém que partilhe da mesma fé (2Co 6:14). O verdadeiro amor “é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acaba” (1Co 13:4-8).

Uma das formas de os casais expressarem amor e unidade é a relação sexual. A sexualidade humana não é apenas um meio de reprodução, mas uma bênção que une profundamente os cônjuges. O Senhor estabeleceu de modo claro os limites para a expressão da sexualidade: apenas entre um homem e uma mulher unidos pelo matrimônio, preservando o respeito e a consideração pelo cônjuge (1Ts 4:4, 5).

Satanás tenta desvirtuar e perverter o sexo, induzindo práticas pecaminosas condenadas por Deus, como adultério (Êx 20:14), sexo antes do casamento (Dt 22:23-29), prostituição (Dt 23:17), homossexualidade (Lv 18:22; Rm 1:26, 27), travestismo (Dt 22:5) e sexo com animais (Lv 18:23). O cristão deve manter a mente pura (Mt 5:28) e se abster de vícios como pornografia e masturbação (Ef 4:19). “O verdadeiro amor é um princípio elevado e santo, inteiramente diferente em seu caráter daquele amor que se desperta por um impulso e que morre quando severamente provado” (*O Lar Adventista*, p. 50).

## PUREZA E INTEGRIDADE

**A**ntes de nos entregarmos a Cristo, vivíamos “segundo o curso deste mundo [...], fazendo a vontade da carne e dos pensamentos” (Ef 2:2, 3). Mas Cristo nos resgatou e nos deu vida nova. Como resposta, Ele nos pede que busquemos “as coisas lá do alto” e façamos morrer a “natureza terrena” que há em nós, incluindo a impureza moral, as paixões sensuais e os maus desejos (Cl 3:1-5).

Por essa razão, o cristão deve se esforçar, mediante o poder de Cristo, para conservar o coração e a mente puros, pensando no que é verdadeiro, honesto, justo, puro, amável e de boa-fé (Fp 4:8). Isso requer cuidado quanto ao que vemos e ouvimos, pois Satanás procura contaminar nossa imaginação e nossos pensamentos, despertando desejos e paixões pecaminosas.

Devemos evitar livros, revistas, programas de rádio e televisão, sites, filmes, vídeos ou jogos cujo conteúdo promova atitudes e valores contrários à vontade de Deus. Com muita frequência, essas fontes de entretenimento exaltam a incredulidade, a desonestidade, a falta de respeito, a linguagem obscena, a violência, os vícios e a imoralidade. Alguns alegam que é necessário conhecer o mal para evitá-lo, mas esquecem que, ao nos expormos a esse tipo de coisa, nos tornamos insensíveis à voz de Deus (Mc 4:19; Lc 8:14). Também devemos evitar ir a estádios esportivos, teatros e cinemas, pois, em sua programação normal, esses ambientes não exercem uma influência que eleva.

O mesmo ocorre em bailes e locais de dança, porque despertam paixões vulgares e luxúria. O fato de Davi ter dançado quando transportou a arca não nos autoriza a dançar. Para os israelitas, a dança era uma expressão inocente de alegria. Nunca dançavam em grupos mistos nem de forma sensual. A dança consistia em saltos e movimentos circulares, em roda ou de forma individual.

A música que escutamos também é importante. Em nossos dias, ela “muitas vezes é pervertida para servir a propósitos maus, e assim se torna um dos poderes mais sedutores para a tentação. Mas, se for corretamente empregada, é um dom precioso de Deus, destinado a erguer os pensamentos às coisas altas e nobres, a inspirar e elevar a mente” (*Educação*, p. 167). Devemos escutar músicas que cumpram esse propósito divino, prestando atenção à letra e aos componentes melódicos, harmônicos e rítmicos, a fim de evitar aquelas que estimulam demasiadamente o ouvinte com adrenalina e acentuam as emoções. “O mundo não deve estipular critérios para nós” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 4, p. 35).

## NOVOS PROBLEMAS

**Q**uando aceitamos a Cristo, Ele muda nossa maneira de pensar e de agir em todos os aspectos da vida. Nossos familiares e amigos percebem essa transformação e reagem de diferentes maneiras. Enquanto alguns se alegram, os que não partilham de nossa fé se incomodam, porque já não temos os mesmos ideais nem participamos de certas atividades com eles. Ainda que continuemos tendo amor por eles, percebemos que nossas escolhas de vida nos separaram.

O Senhor antecipou que, em alguns casos, os inimigos dos cristãos seriam “os da sua própria casa” (Mt 10:36). A vida de obediência a Deus tende a despertar repúdio e oposição por parte dos não crentes (2Tm 3:12; Mt 10:22). O distanciamento afetivo dos entes queridos pode ser uma das provas mais difíceis para um cristão suportar. No entanto, Cristo prometeu que as perdas afetivas ou materiais por causa do evangelho serão plenamente recompensadas pelo afeto e apoio dos irmãos na fé e, especialmente, pela vida eterna (Mc 10:29, 30).

Quando aceitamos Cristo, nós nos tornamos membros da família de Deus, pois passamos a compartilhar a mesma fé e esperança. Contudo, após se unir à igreja, é possível que alguém se surpreenda ao encontrar alguns membros que, embora congreguem há anos, não vivem plenamente de acordo com os ensinamentos bíblicos. Essa falta de coerência entre a doutrina e a vida prática de certos membros pode desorientar e desencorajar quem está dando os primeiros passos na fé.

Esse problema não é novo. Veja como Paulo reprovou os hebreus: “Com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido” (Hb 5:12). Então, o que fazer? O mesmo apóstolo aconselha: “Consoleis os desanimados, ampareis os fracos e sejais longânimos para com todos” (1Ts 5:14).

Não permitamos que o mau exemplo de alguns nos afaste do caminho certo. Cuidemos de nossa conduta, recordando a advertência: “Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia” (1Co 10:12). É natural que busquemos modelos humanos para imitá-los. Por fim, devemos olhar “firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus” (Hb 12:2). Ele é o único modelo perfeito. Ele ama todos os Seus seguidores, inclusive os que estão tropeçando no caminho. Ele os adverte e os repreende, mas “não Se envergonha de lhes chamar irmãos” (Hb 2:11).

***Você está enfrentando essa realidade em sua experiência cristã? Como os princípios aprendidos hoje podem ajudá-lo?***

## PODER PARA SER FIEL

**L**eia *Mensagens aos Jovens*, p. 109, 110, 285, 286.

Se você considera difícil viver de acordo com os princípios que Deus apresenta nas Escrituras, não desanime nem se desespere. Você tem um Salvador compassivo e perdoador. “Jesus deseja que nos cheguemos a Ele como estamos, pecaminosos, desamparados e dependentes. Devemos ir com todas nossas fraquezas, imprudência e pecaminosidade, e, arrependidos, lançar-nos a Seus pés. Ele Se alegra ao nos envolver em Seus braços de amor, curar nossas feridas e nos purificar de toda impureza” (*Caminho a Cristo*, p. 51, 52).

“Os que põem em Cristo a confiança não devem ficar escravizados por nenhuma tendência ou hábito hereditário, ou cultivado. Em lugar de ficar subjugados em servidão à natureza inferior, devem reger todo apetite e paixão. Deus não nos deixou lutar contra o mal em nossa própria e limitada força. Sejam quais forem nossas tendências herdadas ou cultivadas para o erro, podemos vencer mediante o poder que Ele está disposto a nos comunicar” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 175, 176).

“Lembre-se sempre de que Jesus é seu ajudador. Ninguém compreende tão bem como Ele as suas peculiaridades de caráter. Ele está atento a você e, se estiver disposto a ser guiado por Ele, lançará ao seu redor influências para o bem que o habilitarão a cumprir toda a vontade Dele” (*Mensagem aos Jovens*, p. 17).

“Vocês já viram o nascer do sol e os efeitos do gradual alvorecer do dia sobre terra e céu. Pouco a pouco aumenta a claridade, até aparecer o sol; então a luz se torna constantemente mais forte e mais clara, até atingir a glória plena do meio-dia. Essa é uma linda ilustração do que Deus deseja fazer por Seus filhos, no aperfeiçoamento da vida cristã” (*Mensagens aos Jovens*, p. 15).

***Como você responderia a quem lhe dissesse que os Dez Mandamentos não precisam mais ser observados?***

***Como você poderia ajudar alguém que afirma: “Eu tento viver de acordo com a vontade de Deus, mas não consigo”?***

Nesta semana, estudamos sobre os princípios que devem reger a vida dos seguidores de Cristo. Esses valores nos diferenciam plenamente da maneira de viver do mundo. Em todas as épocas, Deus teve um povo que decidiu ser diferente da cultura dominante. Que Deus abençoe você para que sua vida seja uma demonstração de que os princípios bíblicos são uma bênção!

**PARA TER ACESSO A MAIS  
CONTEÚDOS SOBRE O TEMA ESTUDADO  
DURANTE ESTA SEMANA, ACESSE:**

[CRESCENDOEMCRISTO.ORG](https://CRESCENDOEMCRISTO.ORG)

**OU USE O QR-CODE**



CRESCENDO EM  
**CRISTO**